



EDITORIAL

Bem-vindos ao número 24 da Revista Geosp. A Revista Geosp tem por tradição publicar e divulgar resultados de pesquisas dos programas de pós-graduação em Geografia Física e Geografia Humana da FFLCH/USP. Neste número, em especial, contamos com a maioria dos trabalhos frutos de pesquisas desenvolvidas em diferentes instituições do país. Dentre elas, correndo o risco de esquecer alguma, a Unesp (Rio Claro), a Unicamp, a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, também, a contribuição de colegas da casa. Esse leque de pesquisadores participantes de diferentes instituições neste número demonstra a abertura que a Revista Geosp apresentou nos últimos anos.

Quando recebi o convite para escrever este editorial fiquei num primeiro momento em dúvida, pois tenho uma nota de campo e uma nota de evento neste número e pensei que poderia ser tendencioso, em algum momento, ao apresentar meus próprios trabalhos. Consultando os editoriais anteriores (de colegas mais experientes) percebi dois caminhos a seguir: um, onde o editorial é centrado nos artigos do volume, e outro, fazendo-se uma análise mais geral do *status* do periódico. Optei pelo segundo caminho.

A Revista Geosp estava classificada (em 2008) na lista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) como **Internacional B**, ou seja, um periódico que mesmo apresentado em Português apresentava inserção internacional (ao menos

no âmbito dos países latino-americanos e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cujo acrônimo é PALOP). Pude presenciar isso quando estive na Ilha do Sal, Cabo Verde, em 2008, e percebi que a revista era consultada com muita frequência pelos cabo-verdianos.

A nova classificação de periódicos da CAPES, divulgada recentemente, baseou-se nos critérios aprovados conforme deliberação do Conselho Técnico Científico - CTC em 16 e 17/04/2008. Na atual classificação, os periódicos serão agrupados em oito estratos, a saber: A1 (o mais elevado), A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, este último com peso zero. A comissão de avaliação da área de Geografia junto à CAPES, após longa discussão dentro e fora da comissão, classificou a Revista Geosp como **A2**, indicando que dentro da escala proposta a mesma está muito bem pontuada.

O periódico em tela tem seu conteúdo divulgado em meio impresso (500 exemplares) e também na página do Departamento de Geografia da FFLCH/USP. Essa versão impressa é enviada às diversas Universidades e centros de pesquisa do Brasil que tenham afinidade com a área de Geografia. Isso tem representado um custo muito elevado aos programas de pós-graduação em Geografia Física e Humana e, já nas últimas palavras, coloco aqui um desafio para todos nós: o de incluir a revista no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, tornando-a efetivamente eletrônica.

Boa leitura a todos e todas.

Emerson Galvani

